



Carta do Gestor

Estratégias de Renda Variável

Abril de 2024



Cenário Macroeconômico

Durante o mês de abril, as incertezas sobre o cenário da taxa de juros americana continuaram e, por mais uma vez, o início do ciclo de cortes de juros foi adiado, desta vez com o mercado estipulando cortes para a reunião de setembro. Tal adiamento foi intensificado pela piora do cenário inflacionário, este cada vez mais distante da meta estipulada pelo FED (Banco Central Americano). O CPI (Índice de Preços ao Consumidor) e o CPI-Core tiveram resultados piores do que o esperado, com variação em 12 meses de 3,5% e 3,8%, respectivamente, em relação aos 3,4% e 3,7% do consenso. Já para o PPI (Índice de Preços ao Produtor), tivemos surpresa positiva de 2,1% na variação em 12 meses ante 2,2% previstos, mas com o PPI-Core ainda em alta de 2,4%. A piora também foi refletida para o PCE-Core (Índice de Preços de Gastos com Consumo) que fechou março com variação em 12 meses de 2,8% ante 2,6% do consenso, demonstrando uma estagnação no patamar de inflação em níveis ainda elevados e distante do target de 2% do FED.

Outro ponto que o mercado está acompanhando é a redução do ritmo do QT (Quantitative Tightening) anunciada na última reunião do FOMC. A partir de 1 de junho, o FED irá reduzir o ritmo de aperto, diminuindo a liquidação de títulos para apenas US\$ 25 bi mensais contra os atuais US\$ 60 bi, a fim de garantir as reservas do sistema financeiro. Além disso, outro fator que pode arrefecer a pressão na curva de juros americana se dá pelo plano do Tesouro americano de não aumentar o volume de emissão das treasuries, o qual se encontra em tamanho recorde desde a pandemia, fator que pressiona os juros para cima e alimenta dúvidas a respeito da dívida alta dos EUA.

De acordo como mencionado nas últimas cartas, vimos que o mercado teve uma euforia em relação aos cortes de juros, chegando a esperar 6 cortes ainda em 2024. No entanto, de acordo com os últimos dados observados, a quantidade de cortes esperada vem mingando para expectativa de 1 corte esse ano, principalmente após o FED sinalizar que a inflação ainda não foi vencida e que o corte não tem urgência. Segundo parecer mais cauteloso de Powell, a política monetária segue com tendência 'hawkish', com a perspectiva do 'higher for longer' (juros altos por mais tempo).

Além da inflação forte, os dados do mercado de trabalho seguiram acelerando em abril. O Payroll referenciado em março teve a maior alta desde dezembro de 2023, com o aumento de 303 mil novos empregos, bem acima dos 212 mil do consenso. Seguindo a sequência das últimas cartas, a média móvel de 4 semanas dos pedidos de seguro-desemprego segue abaixo dos 220 mil pedidos com tendência de arrefecimento, além da taxa de desemprego no patamar de 3,8%. Para a primeira estimativa do PIB do 1T24, o crescimento da economia caiu para alta de 1,6% anualizados, menor valor dos últimos 2 anos e abaixo do consenso de 2,5%. Embora o PIB do 1T24 tenha vindo mais baixo que o esperado, os primeiros sinais de força da economia para o segundo semestre são fortes.

Após 5 meses de alta, os ativos de risco americanos tiveram queda, principalmente devido à alta das treasuries, com a taxa do título de 10 anos subindo ~48 bps. O S&P 500 fechou o mês em queda de -1,57% e o Nasdaq desvalorizando -2,04%. No cenário corporativo, a Meta (META) apresentou uma receita de US\$ 36,5 bi, com alta de 27% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo superando as expectativas dos analistas, as ações da Meta desvalorizaram 11% no after, influenciadas pela redução do guidance de vendas do segundo semestre. Para a Alphabet (GOOG), além de superarem as expectativas dos analistas com lucro por ação aumentando 60%, a empresa anunciou o pagamento de dividendos pela primeira vez, provocando valorização de 12% após o fechamento.

Cenário Macroeconômico

No cenário local, a cautela do BCB ainda segue vigente, com preocupações relacionadas à inflação e aos riscos da economia externa com o câmbio forte.

Para a inflação, a indicação de março do IPCA apresenta alta de 3,93% no acumulado em 12 meses ante consenso de 4,01%, sendo o primeiro dado desde 2023 a vir abaixo das expectativas, com as maiores pressões nos grupos de Educação, Saúde e cuidados pessoais. No componente mensal, o IPCA teve alta de 0,16% contra estimativa de 0,25%. Para o IPCA-15 de abril, último antes do COPOM de maio, o indicador também surpreendeu positivamente com alta de 0,21%, com consenso em 0,29%. O acumulado em 12 meses segue arrefecendo para o patamar de 3,77% vs 3,86% estimados.

Na atividade, após a alta de 2,1% para o 4T23, o PIB de 2024 segue em tendência de alta, com o IBC-Br de fevereiro subindo 0,40%, sua quarta alta consecutiva. No acumulado em 12 meses, o índice de atividade acumula alta de 2,34%. De forma repetida, ainda continuamos a observar atualizações nas expectativas de crescimento do PIB para 2024, com o último relatório FOCUS elevando a previsão de 1,85% (há 4 semanas) para 2,02%.

Na política monetária, tivemos uma elevação na previsão da Selic por parte do FOCUS, atingindo o patamar de 9,5% para o fechamento de 2024 contra os 9,0% há 4 semanas. Com o mercado mais pessimista, a curva DivsPré está vem precificando uma Selic terminal entre 10% e 10,25%.

Relacionando a política monetária com o câmbio, temos que essa variável vai ser crucial para a definição do COPOM de maio, uma vez que o patamar do câmbio ajudará na mensuração do cenário externo complexo e das incertezas fiscais internas para entender como o ciclo de redução de juros é impactado. No mês de abril, o Dólar Ptax teve alta de 3,52%, encerrando no patamar de R\$5,17 após atingir máxima de R\$ 5,26.

No mercado acionário, o Ibovespa acompanhou os mercados globais e fechou abril em queda de -1,70%. Além de um cenário externo ruim para os ativos de riscos, principalmente de países emergentes, ainda observamos um mercado sem liquidez e com a retirada do capital estrangeiro, tendo saída de -R\$ 6 bi em abril. No cenário corporativo, o destaque ficou com Vale (VALE), com uma queda de 9% nos lucros da base anual. Tal desempenho foi justificado pela queda nos preços do minério de ferro, estes que acumularam queda de -27,06% no último trimestre. Além disso, no fim do mês, a mineradora enviou uma proposta para a repactuação da Tragédia de Mariana no valor de R\$ 90 bi, mais que o dobro da oferta inicial negada pelo poder público, aguardando um acordo definitivo pelas partes do processo. Outro fator que entrou nos holofotes do mercado foi a aprovação do pagamento de 50% dos dividendos extraordinários da Petrobrás (PETR). Após a retenção total gerar polêmica para o governo, com a instabilidade no cargo de Jean Paul Prates, a estatal aprovou o pagamento de R\$ 21,95 bi no último dia 25/04. Com isso, as ações da estatal retornaram a negociar em patamar próximo à sua máxima.

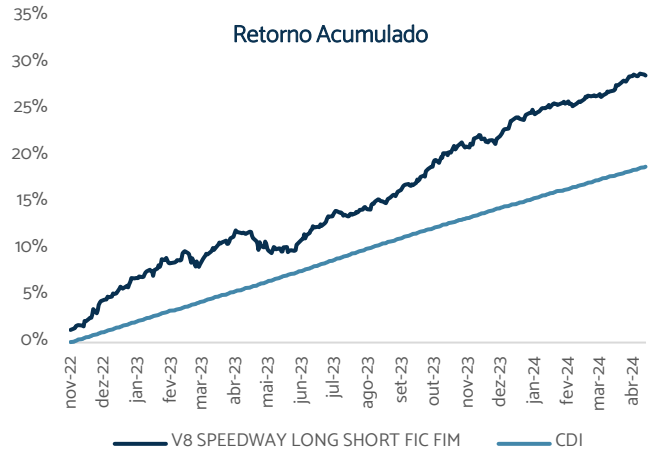
Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Speedway Long Short FIC FIM

Em abril, o fundo fechou com retorno positivo de 1,35% (152,14% do CDI). Nos últimos 12 meses o fundo acumula retorno de 15,24% (123,63% do CDI). Assim, salientamos que o universo de investimento da estratégia abrange apenas as ações do IBX-100.

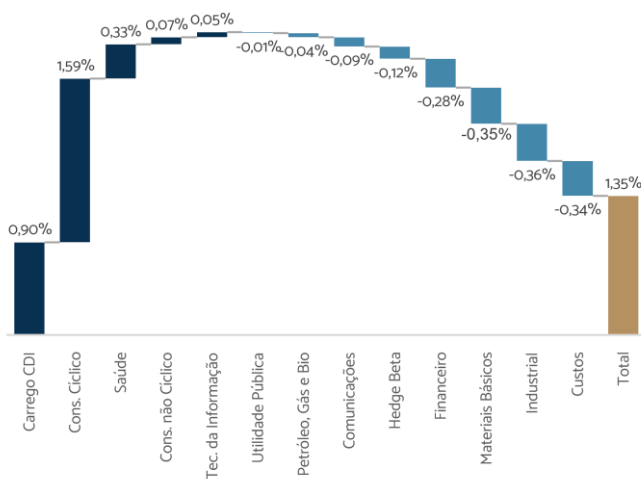
No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Consumo Cíclico, Saúde e de Consumo não Cíclico. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Bens Industriais, Materiais Básicos e Financeiro.

Atualmente o fundo possui posição em 58 empresas. No posicionamento long, destacaram-se os setores de Consumo não Cíclico e Financeiro. No short, os destaques ficaram com os setores de Consumo Cíclico e Saúde.



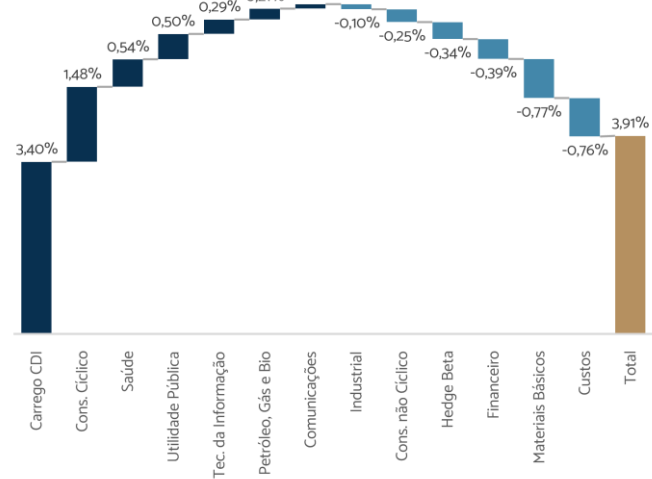
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Abril de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Rentabilidade Mensal

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12 MESES	ACUM.
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,75%	3,47%	-	-	5,28%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381,38%	308,96%	-	-	332,68%
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	1,32%	17,66%	17,66%	23,87%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	146,74%	135,38%	135,38%	160,86%
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,91%	15,24%	28,72%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	-	-	-	-	-	-	-	-	110,61%	123,64%	151,94%

Patrimônio Atual: R\$ 29.703.718,98

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 13.593.141,10

Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Veyron FIC FI Ações

Em abril, o fundo obteve reversão e acompanhou os mercados de risco globais com queda de -5,51%, enquanto o Ibovespa cedeu -1,70%. Nos últimos 12 meses, o fundo acumula retorno de 16,38%, com 20,58% do índice.

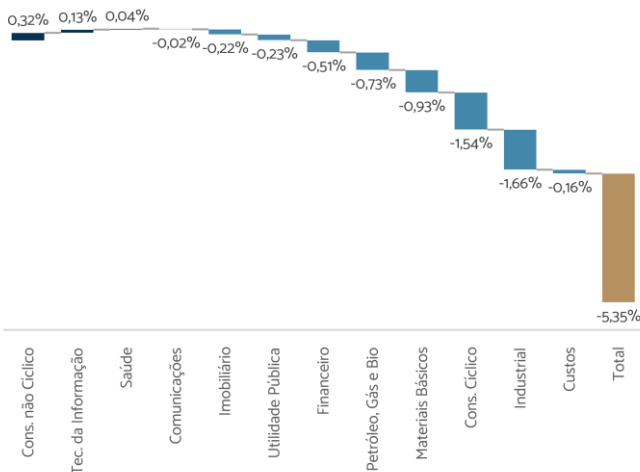
No mês, os destaques positivos de retorno ficaram com os setores de Consumo não Discricionário, Tec. Da Informação e Saúde. Como destaques negativos, tivemos os setores de Bens Industriais, Consumo Discricionário e Materiais Básicos.

Atualmente, o fundo possui posições em 76 empresas. Na posição long, destacaram-se os setores de Bens Industriais e de Petróleo, Gás e Bio. No short, os destaques ficaram com os setores de Tec. Da Informação e Saúde.



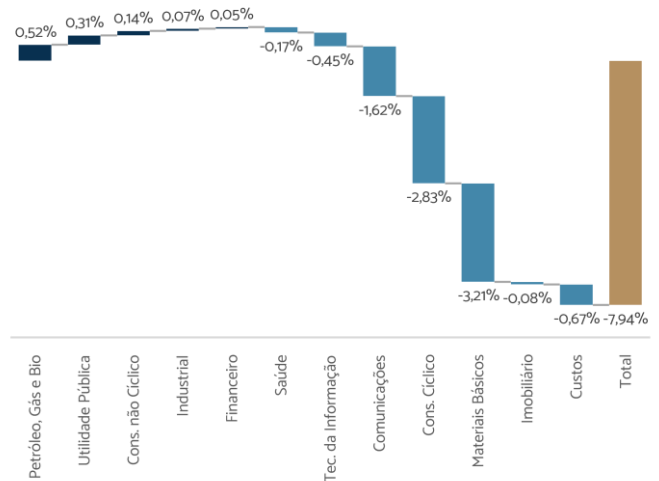
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Abril de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Rentabilidade Mensal

ANO	Período												FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUM.
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,94%	-6,16%	10,08%	10,69%

Patrimônio Atual: R\$ 8.294.522,49

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 8.004.350,10

Retorno Acumulado

Fundo		Mês	Ano	12M	24M	36M	48M	Início	PL	Liquidez	Data Início
V8 Speedway Long Short FIC FIM	%	1,35%	3,91%	15,24%	-	-	-	28,72%	R\$ 29,7 milhões	D+15 / D+17	17/11/2022
	% do CDI	152,14%	110,61%	123,64%	-	-	-	151,94%			
V8 Veyron FIC FI Ações	%	-5,51%	-7,94%	16,38%	2,18%	-12,75%	24,54%	10,08%	R\$ 8,3 milhões	D+15 / D+17	31/01/2020
	Ibovespa	-1,70%	-6,16%	20,58%	16,73%	5,91%	56,42%	10,69%			

Nossos Distribuidores



Relações com Investidores

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

Disclaimer

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

